



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

-----MANDATO 2013-2017-----

----- PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA -----

----- ATA NÚMERO QUATRO-----

Aos doze dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua Sede, sita na Rua Morais Soares, nº32 32A, em Sessão Extraordinária, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário Nuno José Simões Carvalho e pelo Segundo Secretário Manuel dos Santos Ferreira.-----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos mencionados, os seguintes Deputados da Assembleia de Freguesia: Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, António Neira Nunes, Celeste Júlia Ferreira Alves, Carlos Alberto Amorim Rodrigues, Paulo Jorge Neves Lemos, Elsa Maria Noura do Sacramento Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Maria José Silva Vargas, Carla Ferreira, Rui Jorge Lopes Ferreira, Bruno Miguel da Silva Estrela Futre, Maria Teresa Henriques Feira Ricardo de Almeida, Ana Rita dos Santos Penim, Carlos Alberto Marques Tibúrcio, Margarida Diogo e Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias.-----

Constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião.-----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Boa noite a todos, gostaria de dizer que a pedido da Junta de Freguesia da Penha de França, está a ser distribuído um documento com a estrutura do mapa de pessoal e outro com a posição e informação financeira de Dezembro de dois mil e treze. Estes documentos são para substituir o mapa de pessoal que foi distribuído previamente.-----

Outro ponto prévio é que não temos no início dos nossos trabalhos, Regimento. Significa que não temos tempos atribuídos. Depois de ter conferenciado com os líderes de Bancada, eu propunha que utilizássemos os tempos que estão previstos já no novo Regimento, que iremos discutir e depois aprovar e que é o ponto seis do artigo quarenta e três menciona: *“O tempo máximo para cada intervenção em cada ponto da Ordem do Dia, com as exceções previstas nos artigos seguintes, é de 10 minutos, tanto para cada*



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

Membro da Assembleia de Freguesia que se inscreva para intervir nos debates, como para a Junta de Freguesia”.-----

A Presidente da Assembleia da Penha de França submeteu à votação a distribuição dos tempos, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Outro ponto prévio é o acontecimento da morte de Nelson Mandela. Penso que este momento extraordinário obriga-nos também a uma tomada de posição extraordinária. Nesse sentido, a mesa apresenta um voto de pesar que foi subscrito por todos os líderes de Bancada e que passo a ler:-----

“No passado dia 5 de Dezembro, morreu Nelson Mandela.-----

Figura ímpar da História Contemporânea, nasceu em 18 de Julho de 1918, numa pequena aldeia do interior da África do Sul.-----

Advogado dos Direitos Humanos, líder do ANC (Congresso Nacional Africano), foi o maior Símbolo da luta contra o regime segregacionista do apartheid, sistema que vigorava na África do Sul desde 1948.-----

Foi condenado a pena de prisão perpétua em 11 de Junho de 1964 e enviado para uma das mais terríveis prisões da África do Sul, a prisão na ilha de Robben, donde somente viria a sair em 11 de Fevereiro de 1990.-----

Em 1993, recebeu o Prémio Nobel da Paz e, em 1994, foi eleito como o primeiro Presidente negro da África do Sul.-----

Nelson Mandela, Pai da moderna África do Sul, Herói da luta anti-apartheid, foi um Homem lutador pela Liberdade, pela Igualdade, pela Justiça, pela Democracia e pela Paz. O Exemplo a ser seguido por Todos.-----

Em 2009, a Organização das Nações Unidas instituiu o Dia Internacional Nelson Mandela, na data do seu nascimento, de forma a valorizar em todo o Mundo, os seus conceitos de Vida.-----

A Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em Sessão Extraordinária, em 12 de Dezembro de 2013, delibera:-----

Apresentar as mais sentidas condolências à Família enlutada, ao Povo sul-africano e ao Governo da África do Sul;-----

Dar conhecimento deste Voto de Pesar à Embaixada da África do Sul, em Lisboa.----



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

Lisboa, 12 de Dezembro de 2013”-----

A Presidente submeteu à votação o voto de pesar, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. Fez-se um minuto de silêncio.-----

----- ORDEM DO DIA -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Vamos passar ao primeiro ponto da Ordem do Dia e que diz respeito à aprovação da Ata.-----

Há uma alteração que gostaria de fazer, nomeadamente: onde está "*primeira sessão ordinária*", eu pedia que corrigissem para "*terceira reunião da primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França, no dia doze de Novembro de dois mil e treze. Ata número três.*"-----

A Presidente submeteu a Ata à votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Vamos passar ao segundo ponto, que diz respeito ao Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

Gostaria de dar uma breve explicação sobre a metodologia e a forma como decorreram os trabalhos. Como se recordam, no dia da tomada de posse, foi constituído um grupo de trabalho onde estava incluído um representante de cada uma das Forças Políticas Partidárias com assento na nossa Assembleia de Freguesia.-----

Tivemos três reuniões. A nossa base de trabalho foi, essencialmente, o Regimento da antiga Freguesia da Penha de França, a Lei 75/2013, o antigo Regimento da Freguesia de São João, e ainda o Regimento da Assembleia Municipal (Mandato 2009-2013).-----

Foram reuniões em que todos os pontos foram bem debatidos, a maior parte consensualizados e outros votados.-----

O que a Assembleia de Freguesia tem à sua frente é exatamente o trabalho dessa Comissão do Regimento, baseado na posição maioritária dos elementos da freguesia.-

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD.-

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Boa noite a todos. Antes de começar a ordem de trabalhos, queria deixar uma declaração de voto antes mesmo de ir a votação. Nós vamos votar favoravelmente a este Regimento, apesar de termos sérias dúvidas quanto ao artigo quarenta e três, alínea oito, pois achamos que a



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

condução dos trabalhos não se aplica às necessidades da Assembleia. Propomos à Assembleia uma alteração deste ponto.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado Senhor Deputado. Senhora Deputada Teresa Ricardo do PCP.-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Teresa Ricardo (PCP): Boa noite a todos. Eu também ia falar do artigo quarenta e três. Além de concordar com o Afonso no que diz respeito ao número oito, eu quero referir o número nove.-----

O número nove prevê um total de noventa minutos para as intervenções das forças políticas que tenham assento nesta Assembleia. Mas, neste artigo, insere-se o período da Ordem do Dia. Depois, no anexo, faz-se a distribuição dos tempos de intervenção, tendo como primeiro ponto a Ordem do Dia das sessões ordinárias, portanto este ponto nunca vai ser o primeiro porque senão vai ter que se fazer uma exceção. Nesta distribuição, não cabem os noventa minutos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhor Deputado Bruno Futre-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Antes de mais, quero dar as boas noites a todos os presentes, nesta noite fria de quase de Natal. Depois, quero dar os parabéns aos elementos que estiverem presentes nas reuniões de conselho permanente que como a senhora presidente disse, e muito bem, estivemos aqui três dias a discutir, virgula a virgula, palavra a palavra. Muitas vezes saímos daqui à uma da manhã e, por isso, quero dar os parabéns a todos que estiveram aqui. Outra coisa que queria dizer e não esquecer, é que nós estamos aqui na Assembleia da Junta da Penha de França e, apesar das nossas ideologias e da cor partidária, não podemos esquecer todos que somos Penha de França e, como tal, espero que ao longo destes quatro anos tudo corra bem, pelos nossos cidadãos.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhora Deputada Margarida Diogo do Bloco de Esquerda.-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Margarida Diogo (BE): Estou de acordo com o PSD no que respeita ao artigo quarenta e três, penso que devemos rever este artigo. De resto, estamos disponíveis para aprovar o Regimento. Estes noventa minutos não batem certo, temos que acertar com a soma total destes minutos no anexo um: para



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

a Ordem do Dia são sessenta, mais os trinta da Junta, dá os noventa minutos. Mas o que lá está escrito não é isso. Portanto, agora temos que ajustar os tempos do anexo um.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Vou ler: *“Para efeito do número anterior, a Junta dispõe de trinta minutos, e os Agrupamentos Políticos ou Grupos da Freguesia de um total de noventa minutos.”*-----

Nós poderemos considerar o total de noventa, estando inseridos os trinta minutos da Junta.-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Margarida Diogo (BE): Não é isso que está escrito. São noventa minutos para os Partidos todos, mais trinta para a Junta, é o que está escrito. Podemos concluir que este ponto não pode exceder os noventa minutos em todas as intervenções, por isso é que eu sugeria que este número nove tivesse uma pequena alteração para que ficasse bem explícito. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Não podendo alterar, leva-se a votação à sede da Comissão. Para efeitos do número anterior, a deputada Teresa Ricardo propõe alteração. A Junta dispõe de trinta minutos. Qual é a alteração que propõe?-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Teresa Ricardo (PCP): Para que todos possamos concluir que não se pode exceder os noventa minutos, a redação teria que ser: *“Para efeitos do número anterior, a Junta dispõe de trinta minutos, os agrupamentos políticos ou grupos da freguesia de um total de sessenta minutos, fazendo um total global de noventa minutos”*.-----

Se entendermos que são os noventa minutos, eu penso que esta redação seria mais explícita, para não vir a causar confusão com os pontos seguintes, que têm uma duração de tempo diferente.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS): Boa noite. Antes de mais, quero reforçar aquilo que foi dito pelo meu colega, que este Regimento foi objeto de trabalho difícil. Queria saudar a posição do PSD, do PCP e de todas as outras forças Políticas-Partidárias, e dizer que, em relação a este ponto, há duas coisas em causa: uma é que, somando o tempo que está no anexo um, dá oitenta minutos e não noventa, faltando dez. A segunda questão, se bem se recordam os membros da Comissão, é que esta questão foi vista na primeira reunião e foi acordada esta redação;



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

para não prejudicar o tempo das bancadas de noventa minutos, dávamos mais trinta à Junta. Ou seja, mantemos os noventa minutos para a Assembleia, para podermos fazer política e discutir o Relatório de Atividades que é apresentado pela Junta, e depois damos trinta minutos à Junta, sob pena de nos prejudicar. No entanto, acho que e podemos dialogar com a mesa, a distribuição dos dez minutos que faltam aqui é uma questão de aritmética.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Com esta alteração proposta para o ponto número nove do artigo quarenta e três, penso que estamos em condições de votar na globalidade do Regimento.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Primeiro, proponho a votação da alteração.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhora Deputada Teresa Ricardo, importa-se de propor a alteração da redação?-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Teresa Ricardo (PCP): Tendo em conta o que o Senhor Deputado Manuel Lage disse, ficamos assim com noventa minutos para as forças políticas, deixando trinta minutos para a Junta intervir. Se calhar, não alterávamos aqui nada. Temos é que alterar o anexo, os tais dez minutos.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Então, o ponto nove fica com a redação exatamente como está. Sendo assim, vou pôr à votação a globalidade do Regimento.-----

A Presidente da Assembleia submeteu à votação o Regimento, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Amanhã será colocado um Edital na sede da Assembleia de Freguesia, na Rua Morais Soares, e na sede da Junta de Freguesia, para que os cidadãos da nossa Freguesia possam consultar o Regimento da Assembleia.-

Vamos passar ao número três, que diz respeito ao Orçamento Intercalar e às Grandes Opções, até trinta e um de Dezembro deste ano, e vou dar a palavra à Senhora Presidente da Junta. A Junta terá dez minutos, como cada um dos senhores deputados.

Presidente da Junta de Freguesia: Muito boa noite. Em primeiro lugar, quero explicar porque é que foi distribuído o novo mapa de pessoal e peço as minhas desculpas, as alterações são pequenas mas, de qualquer maneira, tenho aqui os mapas



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

das antigas Freguesias de São João e da Penha de França e, se surgir alguma dúvida sobre esse mapa, podemos dar explicações.-----

Achamos que, apesar de estarmos há um mês em exercício de funções, podemos apresentar a posição financeira atual. Este orçamento resulta da junção dos dois orçamentos aprovados pelas Assembleias de Freguesia respetivas de São João e da Penha de França. -----

Vou chamar a atenção para o saldo de gerência, que corresponde a cento e trinta e oito mil seiscientos e trinta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos. Este valor resulta dos cento e vinte e um mil duzentos e vinte e um euros e cinquenta e três cêntimos da Penha de França, e dezassete mil quatrocentos e treze euros e onze cêntimos de São João, sendo que a junção destas duas verbas resulta neste saldo de gerência.-----

Em relação à constituição do orçamento, a SPGI era a responsável por São João e também a responsável da Penha de França, estando aqui o responsável da SPGI da Penha de França, que pode responder a qualquer questão que surja. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigada Senhora Presidente. Senhores Deputados, estão abertas as inscrições. Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Obrigada, Senhora Presidente, eu gostaria de...*(o Membro da Assembleia foi interrompido por um cidadão do público)*-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Eu peço ao Senhor que não interrompa a Assembleia, está o Senhor Deputado a usar a palavra. Só um bocadinho. Senhor Deputado, se faz favor.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Antes de mais queria dizer que é com alguma que o CDS não foi consultado, nem foi convocado, para ser ouvido sobre este orçamento. Não sei porquê, nós fomos a única força política que não foi consultada, nem convocada. Não sei se foi por causa do PSD e o CDS terem concorrido juntos, mas não nos podemos esquecer que o CDS não é o PSD, nem o PSD é o CDS, e é verdade que nós concorremos juntos, mas, a partir do momento em que acabaram as eleições, somos partidos separados. Não consigo compreender por que é



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

que não fomos consultados. Como tal, não podemos aprovar nem podemos dar a nossa opinião sobre este assunto por falta de dados concretos sobre o mesmo.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhora Deputada Teresa Ricardo do PCP

Deputada da Assembleia de Freguesia Teresa Ricardo de Almeida (PCP):

Pegando nesta questão que o nosso colega do CDS/PP levantou, a Rita Penim recebeu um e-mail a convocar para uma consulta prévia, para as onze horas. No Estatuto do Direito da Oposição, artigo 5, que se chama Direito de Consulta Prévia, no número três que diz respeito às Autarquias Locais, diz o seguinte: *“Os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou que neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas, têm o direito de ser ouvidos.”*-----

Não é a mesma coisa do que consultar. Ponto número um, ser ouvido.-----

A outra questão, não é uma crítica mas sim uma sugestão. Nós também percebemos que este Orçamento foi feito em tempo e que as coisas, desta vez, tenham acontecido de uma forma mais acelerada e talvez sujeita a alguns lapsos. A hora não é propriamente a mais indicada para quem trabalha. Eu sugeria que tentássemos encontrar uma hora que fosse viável, não sobrecarregando e fazendo a Junta e os seus serviços estarem abertos até às tantas, mas que se conseguisse encontrar uma data e uma hora que fossem convenientes para ambas as partes. Esta era a minha sugestão.-----

Agora outra questão. Não se enquadrando exatamente no ponto do Orçamento, mas também não estando totalmente descabido dele, caso a Junta já tenha decidido, nós gostaríamos de saber a distribuição dos pelouros, nomeadamente no que diz respeito ao Secretário e ao Tesoureiro e, já agora, os outros também que, naturalmente, não são menos importantes. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigada Senhora Deputada. Senhor Deputado Afonso Costa do PSD.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Antes de mais, quero esclarecer se é possível que um técnico venha dar informações ou levantar questões ao Executivo, porque senão, para a próxima, também trago um Técnico Oficial de Contas



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

para apresentar questões ao Executivo, visto que ele também é oficial de contas e vai responder em questões de contas. Isto é um documento público e deve ser feito pelo Executivo e não por mais ninguém, mas ser for essa a prática, todos os partidos políticos são livres de trazerem um Técnico. Algo que eu acho que não faz sentido.-----

Mediante isto, o PSD tem algumas dúvidas sobre este Orçamento. Não querendo entrar na questão do Direito da Oposição, recebemos a mesma convocatória e também temos a mesma interpretação da Lei que o Partido Comunista. No entanto, o PSD optou por não ir a essa reunião, não por não querer consultar os documentos, mas porque achava que, neste momento, o Executivo não devia fazer um Orçamento Intercalar, mas a congelação dos dois orçamentos, para depois serem defendidos na Grandes Opções.

No que diz respeito ao Orçamento em concreto, nas rubricas da receita 04, nós temos aqui uma dúvida que é uma dúvida legal. A Assembleia não aprovou nenhuma taxa que possa ser cobrada à população. As taxas deviam vir antes do Orçamento. A rubrica 07 posso dar de barato, a do Complemento de Apoio à Família, os balneários, o Posto Médico, visto que só uma das Freguesias é que tinha, mas na rubrica 04 as duas Freguesias tinham taxas de Canídeos e taxas a aplicar à população, como os Atestados, que têm de ser aprovadas por esta Assembleia.-----

Portanto, o Orçamento da receita levanta-nos esta dúvida. Como é que a Junta de Freguesia, neste momento, pode estar a aprovar uma previsão de receita sem nós termos conhecimento das taxas que vão ser aplicadas? Sabemos que isto é uma questão excepcional, visto que é a primeira vez, pelo menos desde o vinte e cinco de Abril, que há junção de Freguesias, mas temos esta dúvida. Acho que o executivo devia trazer as taxas antes de trazer o Orçamento.-----

No que respeita à despesa consignada, temos também algumas dúvidas. Tem a ver com os protocolos que estão em vigor.-----

Antes de mais, queria fazer um grave reparo à forma como o Orçamento foi elaborado. O Orçamento não tem desdobramento do desporto, ou seja, todas elas estão consignadas numa única rubrica, que é o orçamento de despesa. Não tem uma única designação. Não temos pelouros atribuídos, nós não sabemos se as verbas são para salários, se são ou não verbas respeitantes a espaços verdes, ou ao Complemento de



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

Apoio à Família e por aí fora. Portanto, não sabemos porque não há desdobramento das despesas. Isto é o primeiro Orçamento e espero que no próximo isto não aconteça, porque é impossível, neste momento, saber se as verbas consignadas da Câmara estão ou não a ser utilizadas nas devidas proporções, obrigatório por lei, porque não há desdobramento.-----

Nós recebemos vinte e três mil setecentos e vinte e três euros e vinte e seis cêntimos de calçadas e gastámos seis mil e quinhentos euros em calçadas e pilaretes nestes três meses, mais mil e quinhentos na rubrica de investimento. Nos espaços verdes, está ela por ela, mas nos balneários recebemos dez mil oitocentos e setenta e três euros e gastámos cem euros. No apoio ao desporto já é ao contrário, gasta-se mais do que se recebe.-----

Na limpeza das escolas, nem temos aqui, mas parto do princípio que o Agrupamento da Nuno Gonçalves tem aqui setecentos euros, não sei se é para algum apoio ou se é para esta rubrica, mas a verdade é que só lá tem setecentos euros. Na Prevenção Primária da Toxicodependência, nós temos vinte mil trezentos e dezanove euros e depois temos uma despesa de quinhentos euros. Na Sinalética Vertical e Horizontal temos mais de dez mil e tal euros e gastámos mil e novecentos euros. Na Componente de Apoio à Família, temos quarenta e um mil euros e gastámos cinco mil e quatrocentos euros. Na Habitação, treze mil trezentos e setenta e quatro euros e gastou-se três mil e duzentos euros. No Motocão, onze mil e gastou-se novecentos euros, e outras operações. Outras receitas protocolares da Câmara, que eu, por exclusão, acho que é o Programa Envelhecimento Activo e Saudável, tem receitas de trezentos euros e depois gastaram quinhentos, mas isso aí, se quiser gastar mais pode gastar. Agora, tem de consignar a verba. Isto coloca-se porquê?-----

A Senhora Presidente fez o favor de explicar quanto é que São João tinha e quanto é que a Penha de França tinha, mas como eu não tenho aqui nenhuma Execução Orçamental, nem de uma Freguesia nem de outra, eu não faço a mínima ideia se isto foi adiantado pela Junta ou se esta consignação foi feita ou não. Até porque nós temos aqui atividades que já decorreram em Junho ou Julho mas, pelos vistos, a receita chegou agora, como o programa Praia Campo. Para além disso, isto são questões mais técnicas,



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

mas precisamos de saber se isto são dívidas antigas, se são dívidas dos anteriores executivos ou se vão gastar estes montantes nestes três meses.-----

Posso começar logo pela alimentação, nas comidas confeccionadas, mil e setecentos euros. Prémios e comemorações também mil e cem euros, as comunicações estarão certamente nos limites das duas Freguesias, mas aqui nos transportes temos mil e cem euros. Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria, SPGI, não sei se estamos a pagar a uma SPGI ou a duas? Era essa a questão. Na Publicidade, nove mil e oitocentos euros, nos próximos três meses, também acho muito.-----

Depois, como não há desdobramento, as rubricas vão engrossando, como a 02022099, que é Outros.-----

Também gostaria de saber quais são as instituições que nós vamos financiar.-----

Para já, seriam estas questões, deixando para outros membros do PSD outras questões. -----

Queria ainda deixar aqui a questão do saldo de gerência. Nós acreditámos que esta era a disponibilidade financeira da Junta, mas não sabemos quais eram os compromissos que a Junta tinha, por isso, era importante saber quais são esses compromissos para podermos avaliar bem o saldo de gerência, que é de cento e vinte e dois mil euros, porque é o que está na conta até Dezembro, mas nós não sabemos se ele é efetivo até ao final do ano.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado Senhor Deputado. Restam trinta segundos dos dez minutos concedidos a cada Membro da Assembleia. Senhora Deputada, Margarida Diogo, do Bloco de Esquerda.-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Margarida Diogo (BE): O Bloco de Esquerda também não recebeu nenhuma convocatória para ser ouvido a propósito do Orçamento Intercalar. Nós entendemos que este Orçamento Intercalar terá sido complicado, porque é o primeiro, e que de facto, o tempo é curto, mas esperamos, francamente, que para os próximos orçamentos o Direito de Oposição não seja esquecido, e que, nas convocatórias, tenham em atenção os horários de trabalho das pessoas. Mas estamos convencidos que no futuro isto vai ser respeitado.-----



uf

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

No que diz respeito ao Orçamento em si, há aqui uma série de questões que nós não podemos conhecer, não podemos compreender. Há uma série de dúvidas sobre como se concretizam algumas destas despesas e como se concretizam algumas receitas. Temos, inclusivamente, uma dúvida no que respeita à Administração Central e à Câmara, sobre se estão a ser aplicadas as verbas que resultam dos protocolos que subsistem. Mas consideramos que, não havendo nada que nos faça supor que possa existir algo de errado com estas contas, estamos dispostos a querer que seja aprovado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigada Senhora Deputada. Não havendo mais inscrições, mais perguntas, Senhora Presidente da Junta tem a palavra.----

Presidente da Junta de Freguesia: Em relação às cartas, sem exceção, a Junta de Freguesia neste últimos quatro anos sempre enviou toda a documentação por correio e desta vez seguiu por e-mail. E Por acaso esqueci-me de trazer todas as confirmações. Em relação à hora, isto acontecia no ano passado e os Partidos que cá estiveram na antiga Assembleia de Freguesia já sabiam, nós indicávamos uma hora mas, se naquela hora me dissessem que não era possível, eu sempre tive disponibilidade para agendar uma nova hora. Lembro-me que, para o Bloco de Esquerda, tinha marcado para as dezassete horas, ainda há bocado estive a reparar, na minha agenda, que tinha marcado e ainda pensei que era uma reunião, mas não. Entretanto, vamos enviar uma cópia do e-mail enviado a toda a gente. Em relação à hora, é um bocado complicado acertar, nós estamos todos em horário de trabalho. Mas, combinando, certamente, chegaríamos a um acordo, estou sempre à vossa disposição. No futuro, façam o favor de nos contactar que, certamente vamos chegar a um entendimento.-----

Em relação aos pelouros, o Edital já está no site da Junta e nos placards da Freguesia.

Em relação às taxas, há uma recomendação da DGAL onde consta que devemos aplicar uma tabela transitória, com uma taxa mais favorável para os contribuintes. Analisámos as taxas que estavam aprovadas em São João e as aprovadas na Penha de França, e as alterações foram feitas para as taxas mais baixas.-----

Vamos trazer a esta Assembleia, até ao dia trinta e um de Dezembro, as novas taxas. As taxas de São João e as da Penha não correspondiam, tinham diferenças muito



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

grandes entre si. Uma tinha sido aprovada há dois anos e a outra há quatro. Portanto, tem que ser feito um estudo para se obter uma nova tabela de taxas.-----

Em relação às dívidas, nós temos aqui algumas rubricas que já vinham comprometidas, como esta de dezoito mil euros que me falou das instituições sem fins lucrativos. Em relação às comidas confeccionadas, em Setembro, na Praia Campo Sénior, ainda não estavam consideradas no Orçamento anterior. Portanto, isto tem a ver com a Praia Campo Sénior. Em relação ao Motocão, na despesa de € 11.042,42 (onze mil, quarenta e dois euros e quarenta e dois cêntimos), termina o protocolo com o Motocão em 31 de Dezembro, mas está mencionada a despesa porque ainda não foi paga a verba pela Câmara Municipal de Lisboa. Creio que tenha conseguido responder. Só depois da aprovação das contas, em Abril, é que poderemos fazer uma análise.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigada Senhora Presidente, temos mais duas inscrições. Senhor Deputado do CDS/PP.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Senhora Presidente da Junta, a verdade é que não recebi nenhuma convocatória. Atenção a uma coisa, eu não estava a duvidar da sua palavra e acredito no que disse, agora, se foi por erro ou não, a verdade é que não recebi e a minha palavra vale a mesma coisa de toda a gente, como é óbvio. Até porque não faz sentido ao CDS, um partido que intervém, dizer que não recebemos mas que na realidade recebemos. A verdade é que não recebemos. Neste caso, eu não recebi e não vale a pena estar a enviar-me comprovativos. Pode ter acontecido um erro, não sei. Agora, a Senhora Presidente pode não me conhecer-me muito bem uma vez que só há pouco tempo nos conhecemos, mas penso que já tivemos algum tempo para nos conhecermos um pouco mais, se eu soubesse eu teria vindo. Muito obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado. Senhor Deputado Rui Ferreira, do PSD.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Rui Ferreira (PSD): Antes de mais nada, boa noite. Queria o esclarecimento por parte do executivo relativamente às questões do Afonso Costa, que queria ver respondidas. Algumas ainda não foram, provavelmente por esquecimento, nomeadamente, a verba atribuída à rubrica da Publicidade. Achámos



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

o valor um pouco exagerado, para três meses. As diferenças entre as receitas e as despesas, nomeadamente nos protocolos, onde existem grandes discrepâncias, também queríamos que respondessem. Quais seriam as instituições sem fins lucrativos que já estariam condicionadas, os tais dez mil euros por parte de São João e oito mil por parte da Penha de França.-----

Gostaria também de fazer aqui uma abordagem relativamente aos saldos em bancos. Na Junta de Freguesia da Penha de França anterior, existiam Depósitos a Prazo no valor de noventa mil euros. Que nestes saldos em bancos, nesta posição financeira, não vêm cá discriminados. Não sei se o Depósito a Prazo deixou de existir, se passou para a Ordem. Também relativamente ao saldo que existia na Junta da Penha de França anterior, estaria consignada uma verba relativamente às remodelações das Torres do Alto da Eira, os projetos BIP-ZIP, etc. Como agora não vem aqui discriminado, eu gostaria de saber onde está essa verba discriminada.-----

Relativamente às respostas das taxas, não deixa de existir a mesma dúvida, que é a questão legal. Penso, efetivamente, que esta Assembleia podia ter sido consultada acerca das taxas antes da apresentação do Orçamento. É uma questão legal, não mais do que isto.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado Senhor Deputado. Não há mais inscrições. Senhora Presidente da Junta, tem a palavra.-----

Presidente da Junta de Freguesia: Irei começar pela resposta que ficou pendente em relação aos pelouros do Executivo. Presidente: Habitação e Reabilitação Urbana; Segurança e Protecção Civil; Higiene Urbana; Recursos Humanos. Secretária Sofia Dias: Cultura; Espaços Verdes; Espaço Público. Tesoureiro Manuel Duarte: Finanças e Património. Vogal Capitolina Marques: Acção Social e Saúde. Vogal da Educação, David Erlich. Vogal do Desporto, José Borges. Vogal Castelo Branco: Ambiente; Actividades Económicas; Comunicação e Informação.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhora Presidente, sugeria que fosse entregue cópia do Edital com os respetivos Pelouros.-----

Presidente da Junta de Freguesia: Agradecia ao Senhor Lino que distribuísse fotocópias. Agora, respondendo acerca das taxas, na altura das Comissões Instaladoras,



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

nesta fase de transição, não poderíamos deixar de receber taxas. Conforme indicação da DGAL, “na ausência de uma clara solução legal, recomenda-se que os Órgãos das novas Freguesias possam aprovar, com celeridade, novos regulamentos para todo o seu território. Até que tal suceda, devem distinguir-se dois tipos de situações. Em primeiro lugar, quando se trata de regulamentos relativos a equipamentos ou atividades territorialmente localizados, e, numa segunda situação, os outros, incluindo os relativos a atos e licenças transversais. No primeiro caso, parece defensável a manutenção dos regulamentos em vigor das anteriores freguesias agregadas em cujo equipamento ou atividade se localiza. Nos restantes casos, poder-se-á equacionar a aplicação, de entre os regulamentos das anteriores freguesias agregadas, das condições e taxas mais favoráveis aos particulares”. Por indicação da DGAL, foi exatamente isso que nós fizemos e estamos a preparar para aprovação até ao dia trinta e um de Dezembro.-----

Em relação aos Depósitos a Prazo, neste momento, não temos. Em relação ao e-mail, não sei o que se passou, eles seguiram mas vamos verificar se houve um mal endereçamento.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigada Senhora Presidente. Senhora Deputada Teresa Ricardo, do PCP.-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Teresa Ricardo de Almeida (PCP): A questão não foi levantada por mim, foi levantada pelo PSD, mas também fiquei com curiosidade sobre a cabimentação da rubrica da Publicidade. Não me parece que tenha ouvido, não quer dizer que a Presidente não tenha respondido. Era só isso.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhor Deputado Afonso Costa, tem trinta segundos, a não ser que queira apresentar um pedido de esclarecimento.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Se a Senhora Presidente permitir, eu quero fazer uma interpelação à Mesa, aliás, que nem sequer comecei a fazer porque começou a responder antes de saber o que eu ia perguntar.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Fez-me o gesto a perguntar e eu deduzi que era para falar...-----



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Já tinha pedido a palavra de qualquer maneira, ou seja, trinta segundos ou dez segundos, mas neste momento meto uma interpelação à Mesa, visto que a Bancada pode ceder tempo, não há nada que impeça a Bancada de ceder tempo, já tinha pedido a palavra há algum tempo, mesmo antes da intervenção da Senhora Presidente. Gostaria de saber se a Mesa me dá tempo ou não me dá tempo?-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: A Mesa dá-lhe o tempo a que tem direito, trinta segundos, se quiser um pedido de esclarecimento, usa a figura regimental do pedido de esclarecimento. A Senhora Presidente estava a responder.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Senhora Presidente, a Senhora Presidente tem de cumprir o Regimento, e o Regimento diz que pode haver cedência de tempo da Bancada.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Diz aqui que cada Senhor Deputado tem direito a dez minutos. Estamos a aprovar o Orçamento Intercalar, que resulta da fusão dos dois Orçamentos das duas Juntas. Pode-me dizer qual é o artigo, se faz favor, Senhor Deputado?-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Artigo quarenta e quatro, ponto seis: É autorizada, a todo o tempo, a troca entre quaisquer oradores inscritos, bem como a cedência de tempo entre Agrupamentos Políticos ou Grupos de Freguesia nos casos em que haja fixação de tempo para estes.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhor Deputado Manuel Lage. -----

Deputado da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS): Eu não tenho nada contra o uso da palavra. A interpretação que eu dou ao número seis é que pode haver cedência de tempo de Agrupamentos de Freguesia ou Grupos de Freguesia, se o tempo for de Grupo de Freguesia, o que aqui não é o caso. O tempo é para cada Membro da Assembleia, cada um de nós, como componente individual da Assembleia tem dez minutos. O tempo não foi atribuído a cada Bancada. O tempo foi cedido a cada Membro da Assembleia. Esta é a minha interpretação, mas posso estar enganado.-----



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado, Senhor Deputado. Aliás, também é a interpretação da Mesa, daí a minha resposta ao Senhor Deputado Afonso Costa. Senhor Deputado, tem trinta segundos, se quiser tem a palavra.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Senhora Presidente, antes de mais, ainda não percebi se há ou não há cabimento? Como é que as verbas estão protocoladas? Se este Orçamento se vai manter assim? Se há desdobramentos ou não? Porque assim é impossível saber se a verba é ou não é a que está em vigor, visto que a rubrica do salário está toda em conjunto, não sabemos se é para o Complemento de Apoio à Família, se é para o Enriquecimento Curricular. Fiquei sem saber também sobre a questão da Publicidade e as rubricas de Outros.-----

Para terminar, Senhora Presidente, gostaria de saber se o Executivo vai fornecer a Execução Orçamental das duas Freguesias de Setembro, para sabermos o que cada Freguesia fez e não correremos o risco de interpretar mal.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado, Senhor Deputado, Senhora Presidente.-----

Presidente da Junta de Freguesia: Em relação à rubrica da Publicidade, ainda temos aqui algumas questões porque ainda não elaborámos um plano definitivo. Em São João, não nos podemos esquecer que, normalmente, os pagamentos eram feitos a três meses. Não sei se podemos passar já às explicações com o técnico.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Dentro dos três minutos para o Executivo responder a cada uma das questões, visto que algum do tempo já foi usado pela Senhora Presidente. Antes de começar a falar, gostaria de dar uma breve explicação. A questão de estar um técnico a dar respostas, não é a primeira vez, pelo menos, na antiga Freguesia de São João. Quero dizer, que desde o início da década de noventa, era prática estar um técnico na Assembleia, e chamo a atenção para o facto de que os Membros do Executivo são Membros Políticos e não são membros técnicos. A função dos Membros do Executivo é uma função política, tal como a nossa e, portanto, na antiga Freguesia de São João foi dada a palavra a Técnicos para questões técnicas. Nesta medida, a Mesa não se opõe. Solicito que seja breve nas suas explicações-----



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

Técnico SPGI: Antes de mais, boa noite. Venho ajudar a esclarecer algumas dúvidas. Este Orçamento é feito com base em valores, alguns executados entre as duas Freguesias, visto existir uma norma que diz que o Orçamento terá que ser feito desde trinta de Setembro até trinta e um de Dezembro. Assim, à partida, temos que ter os valores já definidos desde a altura das eleições até à tomada de posse.-----

No quadro base, temos o que vai ser pago pelas duas anteriores freguesias e o que vai ser executado durante o ano de dois mil e treze. É evidente que o tempo é curto, a tomada de posse foi feita há pouco tempo, e em termos de projeção, realmente, tem que se trabalhar num budget existente.-----

Na questão da Publicidade e Outros, é nossa intenção criar várias orgânicas. Uma vez que juntámos dois orçamentos, juntámos tudo porque seria mais fácil, e porque já houve coisas que foram pagas pelos anteriores Executivos.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado, Mais alguma questão?-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Eu queria voltar ao artigo quarenta e quatro, ponto seis e vou ler: “É autorizada, a todo o tempo, a troca entre quaisquer oradores inscritos, bem como a cedência de tempo entre Agrupamentos Políticos ou Grupos de Freguesia nos casos em que haja fixação de tempo para estes.” –

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhor Deputado Manuel Lage pediu a palavra.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS): Então, podemos ler o artigo quarenta e três, ponto seis: “O tempo máximo para cada intervenção em cada ponto da Ordem do Dia, com as exceções previstas nos artigos seguintes, é de 10 minutos, tanto para cada Membro da Assembleia de Freguesia que se inscreva para intervir nos debates, como para a Junta de Freguesia.” Não pode haver cedência de tempo de Grupos ou Agrupamentos de Freguesia sem que haja fixação de tempo. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: A mesa queria esclarecer o seguinte. Se estiverem lembrados, o nosso Regimento entra em vigor vinte e quatro horas depois, de ser aprovado. Em conferência com os líderes propus, e foi aceite por todos, que hoje, para a condução de trabalhos, fosse concedido a cada Membro da Assembleia de



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

Freguesia dez minutos, com base no artigo que o Senhor Deputado Manuel Lage acabou de referir e, portanto, não há tempos cedidos de Bancada. Senhor Deputado Afonso Costa, foi com isto que o Senhor concordou na reunião prévia de líderes de Bancada.----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Eu não estou a dizer que não concordei lá dentro. Não significa que cada Membro não possa ceder o tempo. O artigo quarenta e quatro, no ponto seis é claríssimo, está explícito e nem sequer há dúvidas, aliás, o Dr Manuel Lage quando começou a ler o artigo anterior, verificou na sua leitura que estava lá a exceção dos pontos seguintes, ou seja, este é um ponto seguinte.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Eu vou ler o ponto seis, do artigo quarenta e três: “O tempo máximo de cada intervenção (foi isto que foi concordado em reunião prévia a esta Assembleia com os Líderes de Bancada e foi acordada por todos, sem qualquer exceção) em cada ponto da Ordem do Dia, com as exceções previstas nos artigos seguintes, é de dez minutos, tanto para cada Membro da Assembleia de Freguesia que se inscreva para intervir nos debates, como para a Junta de Freguesia”. Isto é tão claro e é a interpretação da Mesa.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS): É só para dizer que o Partido Socialista não se oporá a que o Deputado Afonso Costa fale durante quarenta minutos de todos os pontos da Ordem do Dia da próxima Assembleia, nós não nos oporemos aí. Gostaria é que ficasse claro que, se algum dia, algum elemento da Bancada precisar de mais dez minutos, não vamos certamente usar os noventa, mas que pelo menos conceda o tempo que tem. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhor Deputado Afonso Costa, já ultrapassou os dez minutos e a meu ver a Mesa tem sido bem generosa. Neste momento, já vai em doze minutos em dez é uma percentagem razoável.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Quero fazer vários pedidos de esclarecimento. Ou há uma boa condução da Assembleia, em que todos temos a capacidade de falar, e o PSD gere o seu tempo como bem entender, ou as coisas não correm normalmente e certamente já tínhamos saído daqui. Aquilo que tinha que perguntar, já tinha perguntado há quinze minutos atrás e, se calhar, o Executivo até



uf

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

tinha interesse em responder. Estou a perguntar sobre questões legais, estou a perguntar sobre coisas que têm a ver com o Orçamento, não estou a perguntar nada esotérico. De qualquer maneira, vou pedir um pedido de esclarecimento, se me der a palavra.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Faça o seu pedido de esclarecimento, Senhor Deputado.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): Senhora Presidente, então o meu pedido de esclarecimento é o seguinte: Compreendo que este Orçamento seja a fusão de dois orçamentos. Eu é que não consigo interpretar este Orçamento sem o Relatório Orçamental que é feito trimestralmente pela SPGI. Geralmente, a SPGI apresenta relatórios trimestrais às Juntas de Freguesia.-----

Eu, durante oito anos, nunca vi aqui um técnico na Junta de Freguesia de São João. Posso acreditar que, no passado, isso aconteceu, e se o Executivo pretender, poderá continuar no futuro. Acho pouco saudável, visto que o Executivo é que deve dar respostas. Isto são essencialmente respostas públicas.-----

Relativamente à Publicidade, eu quero saber que publicidade é esta. Quero saber se há uma cativação dos protocolos da Câmara nas rubricas. Ainda não me responderam. Também não me responderam por que é que a verba de quarenta e tal mil euros não está na rubrica que devia estar, que era nas calçadas, por exemplo. Mas há várias, em quase todos os protocolos, eles não batem certo.-----

Percebo que a Junta adiantou o dinheiro. Esses compromissos antigos fizeram com que esta execução orçamental não fosse normalizada? Significa que as duas Juntas, durante os nove meses, gastaram dinheiro a mais, que não poderiam ter gasto. E isto é o que nós queremos saber.-----

É com agrado que fico a saber, não pela Senhora Presidente, mas pelo Senhor Técnico de Contas, que no futuro vamos ter desdobramentos, para que possamos analisar o Orçamento com a transparência que merece, e que as duas Juntas sempre tiveram. Também sei que a Penha de França fazia desdobramentos, pelo menos durante todos os anos que cá estive.-----



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

E queria deixar como última nota, as várias perguntas que eu fiz e que não foram respondidas, por exemplo, ficámos sem saber que instituições sem fins lucrativos são estas que a Junta está a subsidiar. Nós queremos saber quais são os compromissos.---

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhora Presidente, quer responder às perguntas do Senhor Deputado?-----

Presidente da Junta de Freguesia: Quero recordar ao Senhor Deputado duas coisas: primeiro, e quanto à execução da SPGI, faz precisamente hoje um mês da Tomada de Posse e, como deve calcular, a SPGI não está na Junta de Freguesia todos os dias, por isso, não é possível fazer este trabalho. Uma parte poderá estar na receita e há outra que poderá não estar na despesa porque não está executada.-----

Quanto à verba da Publicidade, temos seis mil e quinhentos da publicidade de São João e temos o restante da Penha de França. Há despesas e compromissos que têm que ser cumpridos. Esta é a realidade dos números. Não sei se fui clara, mas todos os documentos de suporte das duas Freguesias de que estamos a falar estão na Freguesia. --

Presidente da Assembleia de Freguesia: Está a Senhora Presidente a dizer que os documentos estão para consulta. E, portanto, qualquer Senhor Deputado pode consultar. De qualquer maneira, permita-me dizer o seguinte: nós todos sabemos que este Orçamento Intercalar resulta da junção dos dois orçamentos e que se nós, por exemplo, por absurdo, não aprovássemos este Orçamento Intercalar, os próprios funcionários não poderiam ser pagos, não há despesa nenhuma que possa ser feita sem a aprovação deste Orçamento Intercalar, que resulta simplesmente da junção de dois orçamentos, que foram aprovados nas respetivas Assembleias de Freguesia, quer de São João, quer da antiga Penha de França.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Rui Ferreira (PSD): Vou usar o meu tempo. Vou ser conciso e rápido. Aparentemente, a nova Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França foi surpreendida por alguma má gestão financeira da Junta de São João, pelo menos é o que me parece, porque o Saldo de Gerência da Penha de França anterior tinha cento e onze mil euros e o de São João tinha dívidas. Vinte mil euros e muitas dívidas.-----



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

Aparentemente, pelo cabimento orçamental e pela falta de conhecimento relativamente aos compromissos assumidos, compreensível visto que este Executivo só tem um mês, a Junta de São João não estava a ser bem gerida, pelo menos é a ideia que me dá. -----

Eu ouvi a intervenção da Senhora Presidente da Assembleia, relativamente à importância da aprovação deste Orçamento Intercalar, mas isso não impede que nós queiramos todos os esclarecimentos acerca do Orçamento, do ponto de vista legal.-----

E volto ao ponto da rubrica 04. A Senhora Presidente já leu o que vinha no dossiê da fusão das duas freguesias, e, se bem compreendi, a ausência de taxas é que poderia ser mais conveniente para o consumidor, enfim, foi à volta disto. No entanto, só existe ausência porque não foram aprovadas hoje, antes da apresentação do Orçamento, algo que devia ter sido feito, e aí já justificava legalmente esta questão.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhora Presidente, tem alguma coisa a dizer?-----

Presidente da Junta de Freguesia: Não.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Senhora Deputada Teresa Ricardo do PCP. -----

Deputada da Assembleia de Freguesia Teresa Ricardo de Almeida (PCP): Eu, sobre este assunto, queria dizer que o documento que a Senhora Presidente leu, foi do meu conhecimento durante algum tempo. Este Orçamento que estamos aqui a aprovar, ou não, vamos ver, é um Orçamento para vigorar durante estes três meses, aliás, como a Luísa Vicente Mendes já teve oportunidade de referir, a intenção e o objetivo daquele documento é exatamente salvaguardar este período. Portanto, é claro que é possível que já se tivesse feito tudo e mais alguma coisa, mas possivelmente o tempo não deve ter permitido. Aliás, como já foi explicado. E, relativamente a isso, era só para reafirmar que aquele documento que a Comissão Instaladora recebeu, com algumas diretrizes, foi exatamente para precaver este período que ficava um bocadinho à margem da Lei e cujo tempo não permitiria a aplicação total da Lei. Agora, uma coisa é certa, nós, daqui a alguns dias, temos que aprovar o Orçamento para dois mil e catorze. A Lei prevê e obriga que seja aprovada até trinta e um de Dezembro, ao contrário de antigamente, em



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

que podíamos ficar até Março. Agora não, tem que ser até trinta e um de Dezembro, obrigatoriamente. Bem, nessa altura, nós fazemos questão, e esperamos que todas estas questões relativamente à unificação das taxas das receitas, quer de canídeos quer de atestados, mesmo consultas e isso tudo, passem pela Assembleia. Aliás, todo o preçário prestado pelos serviços da Junta tem de passar por aqui, antes da aprovação do Orçamento.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado, Senhora Deputada. Não há mais inscrições. Tinha pedido a palavra? Senhora Deputada Rita Penim, do PCP.-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Rita Penim (PCP): Eu gostaria de pedir um esclarecimento, relativamente à data que foi referida pela Senhora Presidente, da próxima Assembleia, a trinta e um de Dezembro, por duas questões. Sei que não estamos em tempos de fazer celebrações mas, de qualquer forma, é véspera de Passagem de Ano e também o Estado deu tolerância de ponto aos trabalhadores da Administração Pública Local. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Foi um mal-entendido, causado pelo que a Senhora Deputada Teresa Ricardo referiu, é que nós temos que aprovar o Plano de Orçamento para dois mil e catorze, até ao dia trinta e um de Dezembro.-----

A Senhora Presidente submeteu à votação o Orçamento Intercalar, tendo a Assembleia deliberado aprovar, com os votos favoráveis do Partido Socialista, com os votos contra do PSD e CDS/PP e com a abstenção do PCP, do Bloco de Esquerda e do MAPES. -----

Senhor Deputado Afonso Costa, é uma Declaração de Voto verbal ou vai apresentar posteriormente por escrito?-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Afonso Costa (PSD): O PSD vota contra, porque tem dúvidas legais acerca do Orçamento, sobretudo na rubrica 04 e na rubrica 07 da receita, e também tem dúvidas legais sobre a cabimentação da consignação das verbas de transferências de protocolos, nomeadamente, de umas rubricas da despesa.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado do CDS/PP.-----



ref

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

Deputado da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Eu queria dizer que o CDS não é um Partido de bloqueio, até porque nunca o foi no anterior mandato. Neste caso, nós votámos contra porque, como foi dito anteriormente, o CDS não foi consultado, nem foi convocado, pelo Executivo ou pela Presidente da Junta. Muito obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado, Senhor Deputado. Deputada Teresa Ricardo, do PCP.-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Teresa Ricardo de Almeida (PCP): O PCP absteve-se neste Orçamento com dois objetivos: primeiro, é o de viabilizar o Orçamento, uma vez que ele é imperativo para o funcionamento da Junta de Freguesia, segundo, porque desconhecendo nós o Orçamento que estava em vigor na Penha de França, não nos é possível aprovar favoravelmente um Orçamento que tenha como base uma parte que nós desconhecemos.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Margarida, do Bloco de Esquerda, tem uma Declaração de Voto verbal ou por escrito?-----

Deputada da Assembleia de Freguesia Margarida Diogo (BE): O Bloco de Esquerda absteve-se porque, como já referi, não temos informação suficiente para que possamos votar em consciência a favor, mas esta abstenção teve a intenção da viabilização da aprovação do Orçamento para não bloquear o trabalho da Junta, e uma vez que não há nada neste Orçamento que nos faça supor que haja alguma questão errada nas contas, até aqui. Foi um voto para viabilizar o funcionamento da Junta.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES.-----

Deputado da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES): A justificação da orientação do nosso voto, irei apresentar Período antes da Ordem do Dia, antes dos pontos da Ordem do Dia, da próxima Assembleia.-----



uf

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

A Senhora Presidente, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia e pela Presidente da Mesa da Assembleia.-----

O Funcionário da Freguesia,

Lino Fernando Pinto Jacinto

A Presidente da Assembleia,

Maria Luísa Vicente Mendes